

INOVAR É DESENVOLVER A INDÚSTRIA DO FUTURO

30 CASOS DE INOVAÇÃO
DE PEQUENAS, MÉDIAS
E GRANDES EMPRESAS



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Inovação de Processo

- Leme (SP)
- Pequeno porte
- 50 colaboradores

Empresa do interior de São Paulo incorpora novas tecnologias para produzir brinquedos infláveis mais complexos e mais seguros.



DIVERSÃO SEGURA

A Play Park, fabricante de brinquedos infláveis para parques de diversões e festas, localizada em Leme, no interior de São Paulo, é referência em seu segmento de atuação, mas foram muitos percalços e dificuldades até alcançar a condição atual. A determinação, as experiências anteriores e as raízes familiares do empreendedor da Play Park contribuíram para configurar o bem-sucedido modelo que ele implantou na empresa.

Uma diversidade de experiências marcou o caminho de Luís Fernando Pereira, o fundador da Play Park, instalada no Distrito Industrial da cidade de Leme, a 200 quilômetros da capital paulista, até alcançar a posição atual no mercado de brinquedos infláveis. Filho de um carpinteiro e uma costureira, Luís Fernando trabalhou inicialmente como auxiliar de serviços gerais e depois como representante comercial de uma grande fabricante de placas de madeira, antes de se lançar em um negócio compatível com a limitação de seus recursos financeiros: desenvolvimento de sites para empresas interessadas em adentrar o mundo digital.

A frustração desse empreendimento obrigou Luís Fernando a mais um período de atividade profissional sem a autonomia desejada e, sobretudo, sem propiciar as condições para o desenvolvimento de seu espírito empreendedor. Mas tal interrupção não sepultou esse desejo.

A oportunidade finalmente surgiu quando foi trabalhar ao lado de um amigo na representação comercial de uma conhecida marca de brinquedos infláveis. Fazendo curta



uma história mais longa e com algumas idas e vindas, Luís Fernando abraçou o novo trabalho integralmente, aprendeu os “ossos do ofício”, desenvolveu o mercado e conheceu as suas nuances para, ao final, frustrar-se com a qualidade deficiente e as limitações da assistência técnica da marca representada.

Nasceu, então, a motivação para realizar novo voo solo e abrir uma empresa no segmento. Sua experiência na área comercial, contudo, não supria as qualificações necessárias para construir brinquedos capazes de superar as deficiências construtivas identificadas. Luís Fernando sabia que a empreitada de lançar produtos com mais qualidade sem custos excessivos para não elevar os preços não seria fácil. No entanto ele conhecia o mercado e estava determinado a criar o novo empreendimento com as bases saudáveis que toda empresa precisa construir.

MULTIPLICAÇÃO DE RECURSOS

As instalações iniciais do novo negócio, inaugurado em 2000, foram realizadas no terreno de sua casa, uma solução adequada para quem tinha escassez de recursos financeiros e precisava da colaboração da família. O processo de fabricação foi possível graças aos enormes conhecimentos práticos da mãe costureira, que aplicou as técnicas e artes

desse ofício milenar nos novos materiais com a mesma excelência que alcançava nas roupas que fazia.

Ao mesmo tempo, Luís Fernando dedicou à área comercial toda a experiência anterior de desenvolvimento de sites para a internet, o que permitiu uma divulgação bastante ampla sem demandar investimentos altos. Os passos iniciais da Play Park retratam um típico caso de empreendedor que encontra formas de suprir a escassez de ativos financeiros com economia e multiplicação de recursos.

Seguindo um ensinamento advindo da experiência anterior, Luís Fernando apostou na qualidade dos produtos e da fabricação, utilizando matérias-primas de primeira linha. Ele gosta de lembrar que sempre preferiu comprar bobinas fechadas, evitando o recurso comum entre os concorrentes de utilizar retalhos para reduzir custos. Ele também conferiu total atenção ao quesito assistência técnica, consciente de que o segmento de brinquedos é um típico mercado boca a boca, no qual o sucesso da próxima venda frequentemente depende da satisfação alcançada por aquele que realizou a compra anterior. Os resultados começaram a aparecer e permitiram uma primeira mudança de endereço, agora para um condomínio industrial.

A reputação industrial e comercial da Play Park recebeu um primeiro impulso externo em 2006, quando uma importante

A Play Park apostou na qualidade dos produtos e da fabricação, utilizando matérias-primas de primeira linha e conferiu total atenção ao quesito assistência técnica.

revista especializada em pequenas empresas publicou uma matéria sobre a empresa que alcançou considerável destaque do grande público e dos clientes especializados. Essa projeção publicitária elevou substancialmente a demanda e ofereceu à Play Park a sua oportunidade de ouro. Para não a desperdiçar, era preciso garantir o crescimento da produção sem comprometer a qualidade dos produtos e a satisfação dos clientes e dos usuários dos brinquedos.

A perspectiva de crescimento exigia, agora, um novo esforço técnico. Era preciso desenvolver novas formas de corte, de impressão, de costura. Além dos tradicionais brinquedos de fabricação em série, como as piscinas de bolinhas e as camas elásticas, a empresa resolveu criar novos produtos para alimentar o desenvolvimento comercial e ajudar a criar uma marca com qualidades inovadoras.

PROCESSOS INOVADORES

A Play Park investiu na inovação de seu processo produtivo, com a incorporação de novas competências. A principal delas foi o desenvolvimento de brinquedos em 3D, encerrando a fase de desenvolvimento manual. A empresa adquiriu um novo software que agregou rapidez e precisão na realização de novos projetos. “Até então, nós abríamos a lona no chão e, com alguns conhecimentos de geometria e muita intuição, desenhávamos o brinquedo no olho”, lembra Luís Fernando.

Outra inovação importante foi a incorporação de uma mesa para realizar cortes digitais, aposentando a fase das tesouras, que causava perdas devido a falhas no corte e tornava o processo moroso. Com o novo processo, a mesa digital recebe o desenho realizado em 3D e realiza o corte de forma inteiramente automatizada, trazendo agilidade e precisão ao processo.

A Play Park também inovou na utilização de drones no processo de inspeção da precisão do corte e da costura, para atender às exigências de produção de brinquedos cada vez mais complexos e maiores. “Hoje, se quisermos,

“Hoje, se quisermos, conseguimos, por exemplo, fazer um elefante inflável com grande precisão. São poucas as empresas no Brasil que fazem algo do tipo”.

Luís Fernando Pereira
Diretor
Play Park



conseguimos, por exemplo, fazer um elefante inflável com grande precisão. São poucas as empresas no Brasil que fazem algo do tipo”, explica Luís Fernando.

A viabilização de projetos de novos produtos com crescentes exigências técnicas também demandou investimentos em um equipamento de impressão digital, oriundo da indústria gráfica, para substituir as técnicas de pintura tradicionalmente utilizadas no setor. Outras técnicas, como o uso da costura, em substituição à solda, utilizadas com crescente proficiência, permitiram a concepção de produtos cada vez mais elaborados e complexos, tanto em termos de dimensões estruturais, quanto em detalhes de acabamento.

Com uma vasta lista de produtos, a Play Park atende, de forma adequada, a um mercado cuja natureza é a de buscar cada vez mais novidades. Além dos brinquedos infláveis

(pula-pula, tobogãs, esportivos, futebol de salão), a empresa fabrica e comercializa piscinas de bolinhas de diversos tipos, camas elásticas, touros mecânicos, barracas para festas e também oferece alguns brinquedos eletrônicos de terceiros.

A diversificação e a oferta sempre renovada de diversões acompanham a evolução do mercado de acordo com a idade do público e os tipos de festas. A procura pelos produtos tradicionais não desaparece, mas ela é alimentada também pelo desejo de novidades.

DESEMPENHO TÉCNICO

O apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), ao longo da trajetória de estruturação e crescimento da Play Park, é reconhecido e elogiado pelo empreendedor, que conquistou, em 2017, o Troféu Nacional de Inovação CNI/Sebrae. No entanto, a expansão da empresa teve que contar principalmente com recursos próprios. Os investimentos concentraram-se em equipamentos especializados de outros processos industriais, que foram adaptados, principalmente da indústria de confecções, que tem relação direta com o processo de fabricação de brinquedos infláveis.

Determinado a desenvolver processos capazes de entregar produtos mais confiáveis, Luís Fernando participou ativamente da elevação de patamar da segurança de brinquedos infláveis no Brasil, que se deu com a aprovação da norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para brinquedos infláveis de grande porte (ABNT NBR 15859:2010), em 2010. O dono da Play Park presidiu o comitê de especialistas responsável por municiar a Associação com informações e conhecimentos que balizaram a construção da norma.

A evolução da segurança viabilizou a fabricação de brinquedos infláveis com dimensões crescentes e requisitos técnicos de desempenho mais rigorosos. O desenvolvimento de novas técnicas e a criação de um processo interno de concepção, que conta com profissionais de design, dão suporte ao projeto mais desafiador que a empresa está executando. Trata-se de um brinquedo inflável de grandes dimensões, com uma pista de nada menos de 140 m de comprimento, executados por meio de uma estrutura de 50 m por 14 m, para atender, principalmente, a grandes centros comerciais, sempre interessados em novidades que atraiam o público, desde que garantam um brincar seguro.

Ao buscar um segmento mais desafiador, com produtos capazes de “dar asas” à imaginação de crianças e jovens adolescentes, a Play Park diferencia-se de outros competidores e consegue consolidar a sua presença em um mercado que tende, na sua base, à disseminação de produtos e práticas que dificilmente remuneram a qualidade e os esforços inovadores. Escapar dessa armadilha parece ser um dos fatores de sucesso da empresa.

Um empreendedor raramente acerta na sua primeira tentativa. Foi esse o caso de Luís Fernando, que fundou e lidera a Play Park. É verdade que nem sempre o insucesso de um empreendimento produz lições assimiláveis ou propicia as condições para novas experiências, mas Luís Fernando soube aproveitar cada aprendizado na construção da rica trajetória da Play Park.

Os seus brinquedos infláveis fazem a alegria da criançada e vitalizam os espaços de brincar de festas e centros comerciais. Acima de tudo, concretizam a caminhada empreendedora de quem teve a capacidade de combinar sua experiência acumulada com processos inovadores e construir uma empresa sólida e promissora – o que não é nenhuma brincadeira.

 www.cni.com.br

 [/cniBrasil](https://www.facebook.com/cniBrasil)

 [@CNI_br](https://twitter.com/CNI_br)

 [/cniBr](https://www.instagram.com/cniBr)

 [/cniweb](https://www.youtube.com/cniweb)

 [/company/cni-brasil](https://www.linkedin.com/company/cni-brasil)

 www.sebrae.com.br

 [/sebrae](https://www.facebook.com/sebrae)

 [@sebrae](https://twitter.com/sebrae)

 [@sebrae](https://www.instagram.com/sebrae)

 [/sebrae](https://www.youtube.com/sebrae)

 [/sebrae](https://www.linkedin.com/company/sebrae)

